



B0107

**AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DE LESADOS MEDULARES QUE REALIZAM ESTIMULAÇÃO ELÉTRICA NEUROMUSCULAR**

Daniela Tavares Possagnolo (Bolsista SAE/UNICAMP) e Prof. Dr. Alberto Cliquet Junior (Orientador), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

Pacientes que sofreram lesão medular são extremamente afetados por suas condições de imobilidade e mudanças no estilo de vida em relação ao que apresentavam antes da lesão. Por esses motivos, possuem uma tendência a apresentarem mais comorbidades como depressão, problemas psiquiátricos, HAS, doenças cardíacas e respiratórias e fraturas ósseas. Por todos esses fatores, suas percepções de saúde e de qualidade de vida sofrem alterações negativas. A estimulação elétrica neuromuscular pode ajudar na reabilitação destes pacientes, melhorando suas condições e qualidade de vida. Neste estudo foi avaliada a qualidade de vida em pacientes do sexo masculino que sofreram lesão medular (paraplégicos e tetraplégicos) e que realizam estimulação elétrica neuromuscular no Ambulatório de Reabilitação do Aparelho Locomotor do Hospital de Clínicas da UNICAMP. Como ferramenta para essa avaliação foi utilizado o questionário SF-36 adaptado para esses pacientes. Na comparação da percepção de saúde entre paraplégicos e tetraplégicos, os paraplégicos apresentaram uma avaliação mais positiva em todos os aspectos considerados. A importância desse estudo está em mostrar a influência da estimulação elétrica neuromuscular como reabilitação para o lesado medular proporcionando à melhora de sua imobilidade e estado de sedentarismo, aumentando, assim, sua qualidade de vida.

Lesados medulares - Estimulação neuromuscular - Qualidade de vida